

5

Resultados dos Grupos de Foco

5.1

Grupo Focal 1

Primeiro grupo de foco

Número de participantes: 6 (3 meninas e 3 meninos)

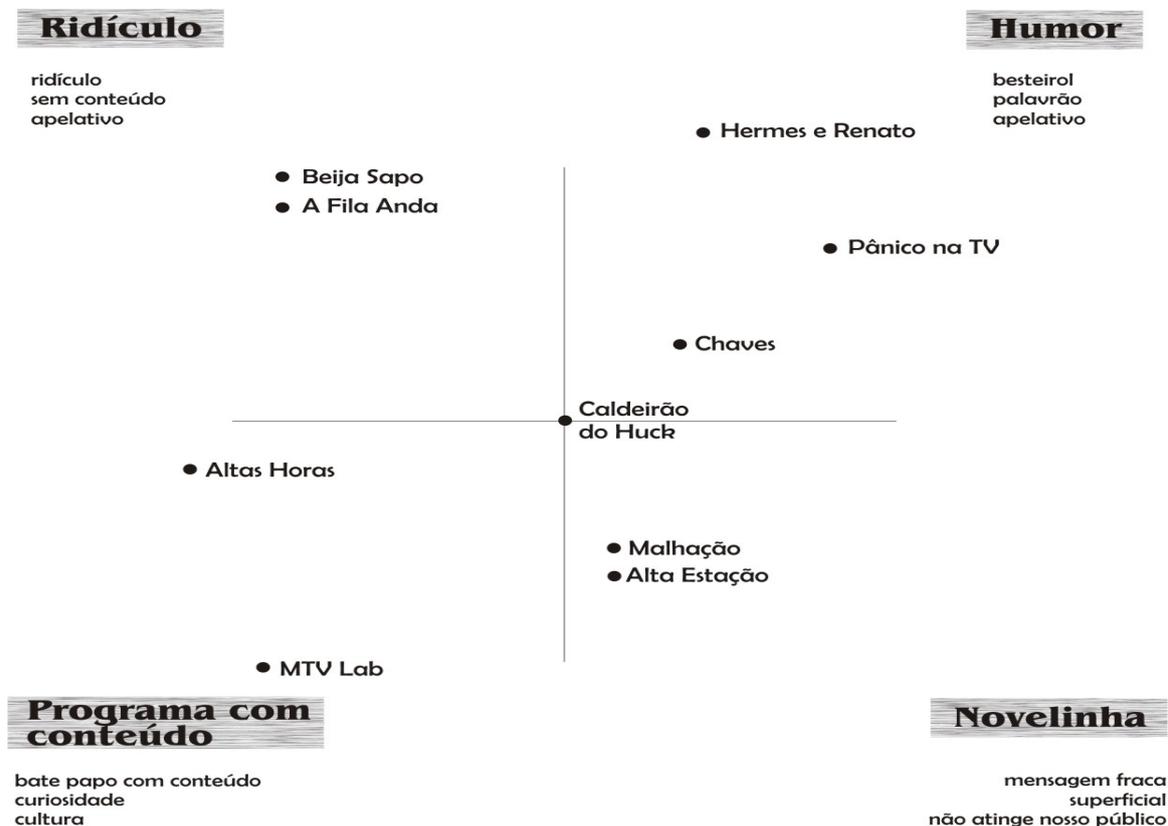
Classe Social: Classe Média Alta

Idade: 15, 16 e 18

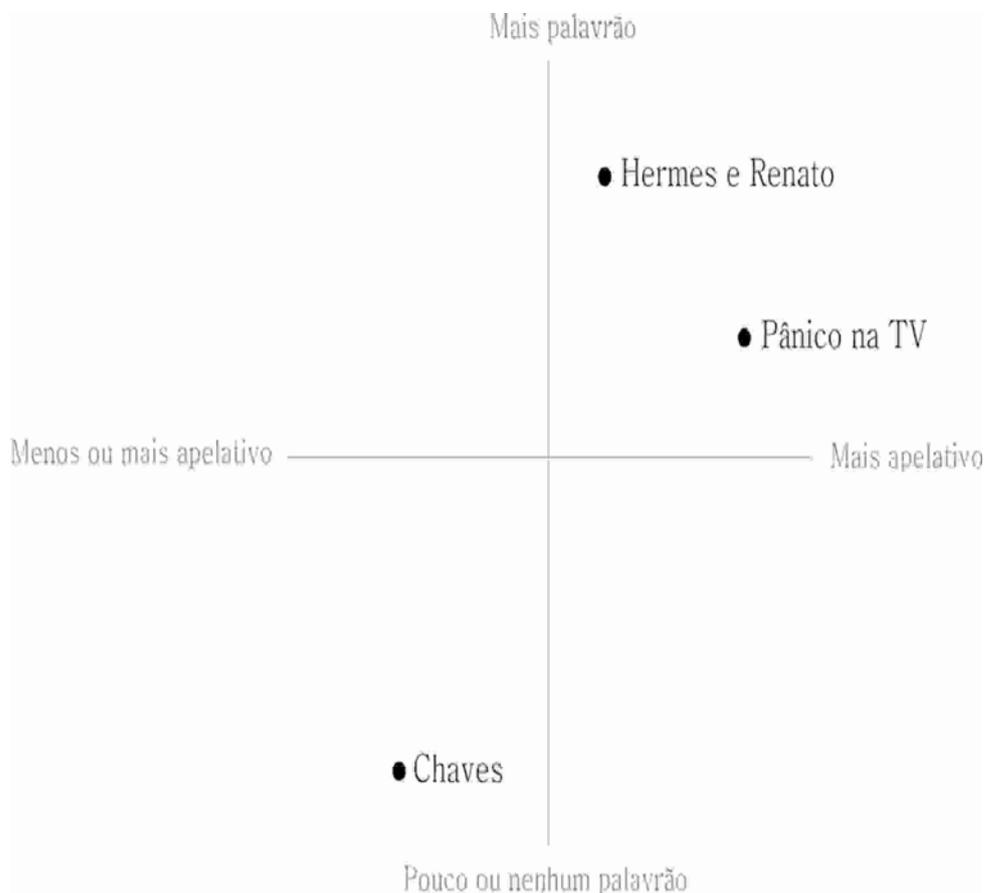
Duração: 1 hora

A figura abaixo revela o resultado da classificação do primeiro grupo focal.

O mapa perceptivo do grupo focal 1:



Avaliação dos programas de Humor (em especial)



Dentre os dez programas apresentados, haviam dois mais desconhecidos pelos participantes: MTV Lab e Alta Estação. Todos sabiam que o MTV Lab era um programa de videoclipes, mas pouco o assistiram. Alta Estação afirmaram ser algo muito semelhante à Malhação por se tratar de uma novela com atores jovens, mas também não assistido. Já no início das discussões todos os participantes foram bastante críticos em relação aos programas, afirmando que apenas o Programa Altas Horas e a MTV Lab poderiam ser considerados “programas com conteúdo”. No caso do MTV Lab presumiram ser um programa que traria conteúdo musical.

Após longa discussão do grupo, chegou-se a um consenso de qual seria a melhor forma de associar os programas. Dividiram a cartolina em quatro quadrantes, cada um deles identificando um grupo de programas.

Os programas *Beija Sapo* e *A Fila Anda*, da MTV, foram os piores avaliados e se encontram no primeiro quadrante. Eles foram identificados como “ridículos” e “sem conteúdo algum”. Um programa voltado para os “encalhados”, onde no final todos se beijam e que só é visto “quando a Net cai”.

Já o MTV Lab foi bem visto por ser um programa de videoclipes, algo que traz conteúdo musical, mas não foi associado a nenhum dos outros programas por apenas exibir músicas, ou seja, “não tem nada a ver com os outros”. Apesar de pouco assistido, acreditam ser este o que “tem mais a ver” com eles.

O programa *Altas Horas* foi o mais elogiado pelo grupo. Foi identificado como um programa de auditório, que apresenta bate-papos com conteúdo, o que para eles é representado por curiosidades e cultura.

No quadrante seguinte, encontram-se os três programas que mais geraram discussão. São eles *Hermes e Renato*, *Pânico na TV* e *Chaves*. Todos eles são percebidos como programas de humor, onde predomina o “besteirol”. Ainda assim, são diferentes entre si, porque cada um dos programas é tido como engraçado à sua maneira. Sendo assim, não houve um consenso de qual programa seria o mais engraçado. Para diferenciar os programas de humor, identificaram dois outros atributos: a) ser, ou não, apelativo e b) usar, ou não, palavrão. Assim, *Chaves* ficou classificado como um programa de humor menos apelativo e que não usa palavrão. *Hermes e Renato* como um programa bastante apelativo, por ser totalmente “esculachado”, e que usa muito palavrão. *Pânico na TV* ficou classificado como sendo o programa mais apelativo de todos, inclusive mais do que os outros nove. Contudo, não foi caracterizado pelos palavrões, por estes serem censurados.

No caso de *Chaves*, o grupo ficou bastante indeciso se o classificaria como novela, junto à *Malhação* e *Alta Estação*, ou humor, juntos aos dois outros programas já comentados. Quando se perguntou pelo que mais caracteriza o programa, optaram, em consenso, pelo humor. Além disso, não sabiam ao certo se *Chaves* era realmente feito para o público infantil, porque o programa tem tanto “besteirol” que acaba sendo engraçado e atraindo também o público jovem. Eles

acreditam que o programa não seja feito para a idade deles, mas mesmo assim todos vêm.

No último quadrante encontramos os programas Malhação e Alta Estação, que foram percebidos como “novelinha”. O próprio título “novelinha” à rigor já poderia significar um termo pejorativo, porque não é reconhecido como novela, nem seriado. “É uma “programaçãozinha” que fica no meio dos dois”. Os dois programas foram vistos como idênticos, apesar dos participantes não assistirem Alta Estação. Assumiram isso por ser uma novela e o logo do programa ser um grupo de jovens. Ao classificarem o programa comentaram: “Nossa, olha isso! Se Malhação já é ruim, imagina isso aqui, que é da Record!”. E assim encontramos uma primeira reação ao programa Malhação. O programa é visto por estes jovens como ruim. Ao longo da discussão veio a se entender o porquê dessa avaliação.

A primeira consideração feita em relação ao programa é o “merchandising forçado”, ou seja, a maneira como os produtos são anunciados durante o programa é tida como muito artificial. Além disso, a mensagem que tentam passar para o jovem é igualmente forçada, sendo também classificada como fraca e superficial. Os participantes reconhecem que Malhação visa transmitir os problemas atuais da juventude, mas falham na maneira de passá-los ao público jovem.

Outro aspecto que desagradou o grupo é o fato de o programa nunca ter fim e sempre voltar às mesmas tramas, ou seja, torna-se muito repetitivo. Por fim, fizeram ainda outra consideração muito importante: o programa não atinge este público (destes jovens). Segundo eles, quem realmente assiste ao programa é o público entre 12 e 13 anos.

O programa Caldeirão do Huck não se enquadrou em nenhum dos quadrantes e foi o único que ficou sem nenhuma identidade. Apesar de ser um programa de auditório, assim como o Altas Horas, não foi considerado como um programa que transmitisse algum conteúdo relevante. Também não foi associado aos programas “ridículos” e “para encaçados”, tampouco um programa com humor e muito menos “novelinha”. Assim foi percebido como um programa que não pertence direito a nenhum destes quadrantes, ou seja, foi classificado como *stuck in the middle*, para utilizar uma terminologia Porteriana (Porter, 1986). Apesar disso, não foi considerado, pelo grupo, um programa ruim ou que não assistiriam.

Quando perguntado ao grupo se preferiam assistir aos programas do primeiro quadrante ou do segundo quadrante, pudemos perceber uma diferença ligada ao sexo. Enquanto os meninos afirmaram assistir mais os programas do segundo quadrante, duas das três meninas disseram assistir mais aos programas Beija Sapo ou A Fila Anda. A outra menina disse que neste caso “desligaria a televisão”.

5.2

Grupo Focal 2

Segundo grupo de foco

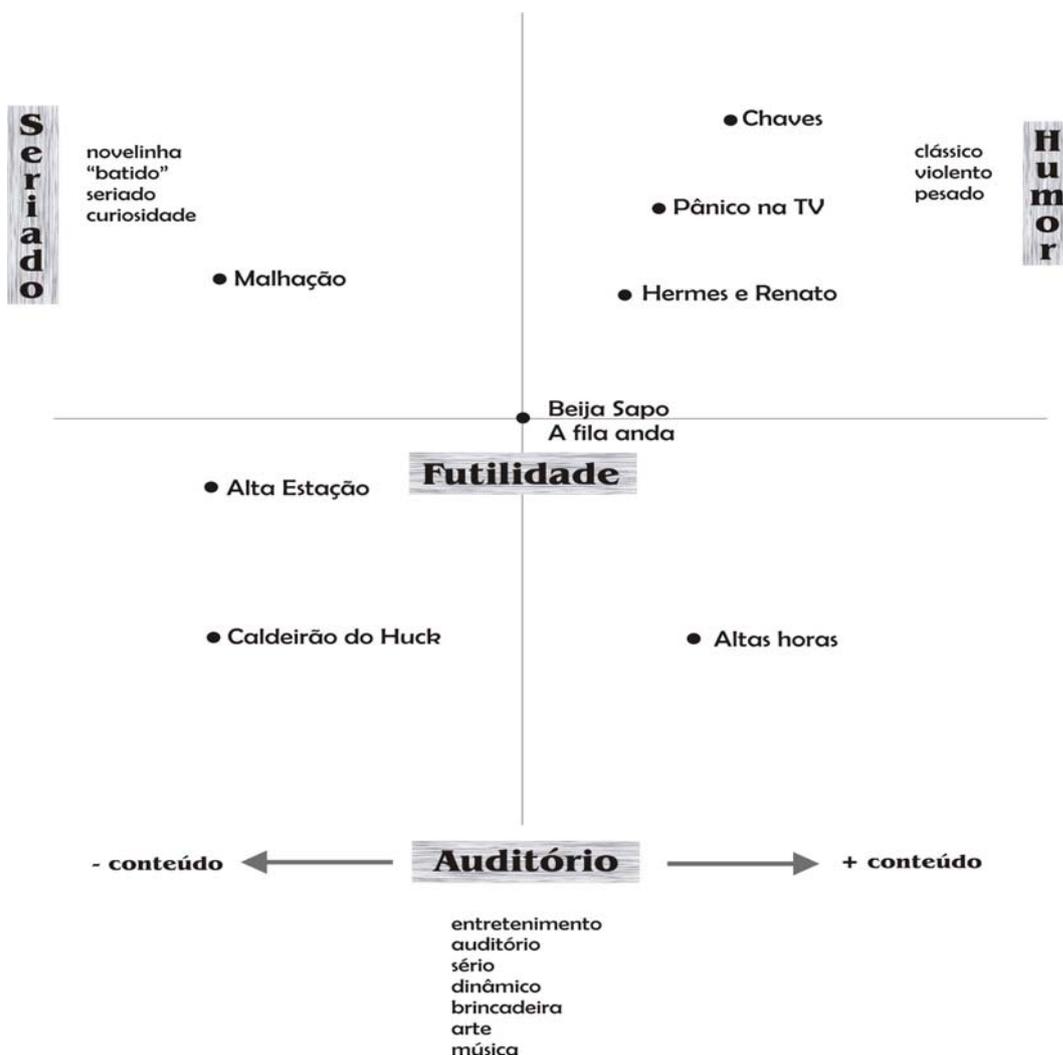
Número de participantes: 8 (5 meninas e 3 meninos)

Classe Social: Classe Média

Idade: 15 e 16

Duração: 2 horas

O mapa perceptivo do grupo focal 2:



O segundo grupo de foco de forma geral foi menos crítico que o primeiro grupo. Ao verem os programas selecionados não tiveram, num primeiro momento, nenhum tipo de reação favorável ou contrária a eles. Diferente do primeiro grupo de foco, todos os programas haviam sido vistos por pelo menos três dos participantes.

No início tiveram dificuldade em separar os programas. Todos os programas ficaram muito próximos uns dos outros, por serem percebidos, primeiramente, como programas voltados para os jovens. A princípio se preocuparam mais em agrupá-los conforme a emissora e o horário de emissão do que por quaisquer outros atributos. Após uma pequena provocação, ao se

perguntar sobre a semelhança de Altas Horas e Malhação, começaram a reorganizar os programas.

O programa MTV Lab novamente foi identificado como um programa à parte, diferente dos demais, assim como foi avaliado no primeiro grupo de foco, por ser um programa de música.

Os programas Beija Sapo e A Fila Anda foram percebidos como muito parecidos e avaliados como “fúteis”. O grupo imaginou uma escala concêntrica, onde quanto mais próximo ao centro, mais fútil seria o programa. Os dois programas em questão ficaram posicionados no meio do mapa, por representarem um pouco de cada programa, ou seja, incluem humor, música, auditório (Beija Sapo) e é representado por jovens.

Malhação foi novamente percebido como muito próximo a Alta Estação, sendo salientada a única diferença quanto à “idade” dos programas (Alta Estação mais recente). Definiram os como sendo “novelinha” e “seriado” e que apresentavam os mesmos temas para o mesmo público-alvo. Disseram, ainda, que era um programa para “jovem sem cérebro”, uma “sandice”. Quanto à Malhação em particular, o grupo achou que o programa é “sem graça”, porque somente os personagens mudam; a estória continua sempre a mesma, ou seja, torna-se “enjoativo”. Um dos participantes afirmou que era “preferível assistir Chaves a Malhação”, porque os episódios começam e terminam no mesmo dia, ou seja, a estória é sempre nova. Todos os outros participantes concordaram com essa posição. Ainda assim, falaram que o programa traz temas atuais, o que é positivo. Contudo, apenas dois dos jovens assistem à Malhação e mesmo assim raramente.

Hermes e Renato, Pânico na TV e Chaves foram considerados programas de humor, sendo que o nível de humor de cada programa foi tido como bastante variado. Classificaram Chaves como um programa “clássico”. Nas palavras do entrevistado, “eu posso estar com 50 anos que vou continuar assistindo Chaves”. Assim foi classificado como um humor leve, enquanto que Pânico na TV e Hermes e Renato foram considerados programas “trash”, com um humor mais pesado, sendo o primeiro voltado para “esculachar” as pessoas e o segundo caracterizado por ser “violento”.

Os programas Altas Horas e Caldeirão do Huck foram considerados bastante parecidos por serem programas de auditório. O que os mais diferencia, na

opinião deste grupo, é a seriedade. Enquanto o Caldeirão do Huck é um programa descontraído e leva mais para a brincadeira, o Altas Horas foi identificado como mais sério, adulto, além de cultural e inteligente.

5.3

Grupo Focal 3

Terceiro grupo de foco

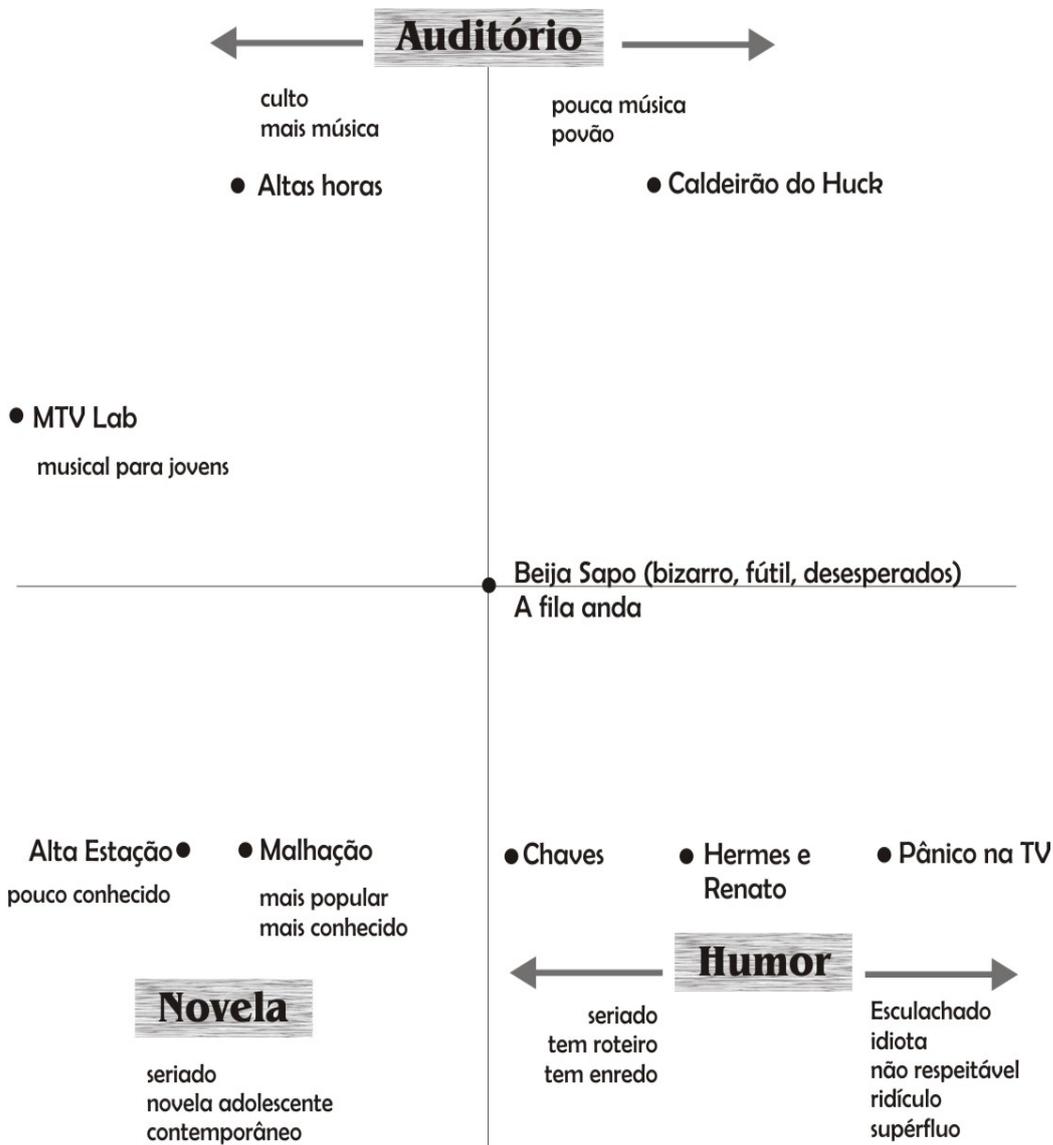
Número de participantes: 6 (5 meninos e 1 menina)

Classe Social: Classe Alta

Idade: 15 e 18

Duração: 2 horas

O mapa perceptivo do grupo focal 3:



Poucos programas eram conhecidos por todos os participantes da pesquisa. No entanto, não havia nenhum programa desconhecido por todos os participantes. Desta forma, com muita troca de informações entre os participantes, o conhecimento a respeito do que se tratava cada programa foi rapidamente uniformizado entre eles. Além disso, outra característica do grupo era a presença de um rapaz que não gosta de televisão aberta, manifestando o seu interesse por um único canal da televisão “fechada”: Globo News.

Possivelmente, pelo fato deles pertencerem a uma classe social mais alta e estudarem em colégios de alto grau de exigência, sinalizava que o nível de crítica deles com relação aos programas de televisão foi revelado como mais alto que os dos demais grupos de foco.

Este grupo começou a fazer associações entre os programas com base nos canais de exibição, ou seja, pelas emissoras. Neste momento demonstraram claramente que associam as emissoras a marcas e elas às expectativas em relação aos tipos de programa que veiculam. Neste sentido, manifestaram uma maior aceitação dos canais MTV e GLOBO.

Ao serem indagados sobre o porquê desta distribuição, afirmaram que a marca caracteriza o tipo de indústria, ou seja, a marca forte transmite respeito. No entanto, com o avanço das discussões o grupo optou por criar temas para associar os programas.

Os programas Pânico na TV e Hermes e Renato foram os piores avaliados e foram os primeiros a serem associados. Estão no quadrante inferior, à direita, classificados como programas de “Humor apelativo”. O programa Pânico na TV foi classificado como humor “ruim”, “não ético”, “esculachado” e “apelativo”. Já o programa Hermes e Renato, também classificado como humor, apesar de ser considerado como “ruim”, não é apelativo, pois “satiriza situações e não pessoas”, mesmo utilizando “palavrões” nos diálogos.

Ainda no mesmo quadrante classificado como Humor, foi posto o programa Chaves, considerado por todos um “programa com roteiro” aonde você pode perder um episódio e continuar a ver a série sem perder o entendimento. Chaves foi citado como Humor “nostálgico”, já que os personagens são sempre os mesmos e é muito bom de ser visto em qualquer momento. Apesar da periodicidade não é percebido como um seriado.

O quadrante seguinte, inferior à esquerda, foi chamado de quadrante das novelas, onde foram alocados os programas Malhação e Alta Estação.

O programa Malhação foi classificado como uma “novela para adolescentes”, que mostra a vida dos riquinhos com diversas contradições, pois os atores não são adolescentes de escola e sim, adultos que estudam em escolas. Além disso, não retrata a vida como é na realidade, pois “tudo sempre acaba bem”. No entanto, eles consideram os temas abordados na série como temas importantes para a vida dos jovens, errando apenas na forma como são apresentados. Achem que a fórmula está gasta, pois os temas são sempre os mesmos; é um eterno seriado e está há muito tempo no ar. Todos afirmaram que quando mais novos assistiam e gostavam de Malhação. Esta fase coincide com a faixa etária entre 11 e 12 anos, a qual consideram ser o público-alvo do programa.

Já o programa Alta Estação, também exposto no mesmo quadrante e pouco conhecido pelo grupo, foi considerado como “contemporâneo”, “provavelmente mal feito” e muito parecido com o formato de Malhação.

O programa Altas Horas, exposto no quadrante superior, foi classificado como programa de auditório de músicas, com “mais conteúdo” e “mais cultura”. Segundo eles, este programa é para “aqueles que acordam tarde”, um público mais culto.

O programa Caldeirão do Huck também foi classificado como programa de auditório, considerado um programa para jovens pertencentes as classes sociais mais baixas. Em suma, “um programa de massa”, para o povão, pois as mensagens são orientadas para aqueles que precisam de ajuda. Assim sendo, não consideraram um programa de bom conteúdo.

No quadrante superior, mais a esquerda, foi colocado o programa MTV Lab. Ele foi classificado como um programa de vídeosclippes, com bom conteúdo musical, voltado para jovens, já que não apresentam “músicas antigas”. Este não foi associado a nenhum outro programa.

Os programas Beija Sapo e A Fila Anda, foram percebidos como “programas de desesperados”, “bizarros”, fúteis. Segundo o grupo, os programas foram feitos para “aqueles que não têm o que fazer”, “sem conteúdo”. Não foi percebido pelo grupo diferença significativa entre os dois programas. Além disso,

os programas foram posicionados no meio do mapa por não terem identidade, apesar de reconhecerem que são programas para jovens.

5.4

Resultados da Pesquisa de Comportamento e Hábitos dos Jovens

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de ratificar o nível de aceitação de alguns programas exibidos pela TV GLOBO, em especial Malhação, e identificar as preferências de temas exibidos nas programações disponíveis pelas emissoras de televisão.

A pesquisa de Comportamento e Hábitos dos Jovens, respondida pelos participantes dos grupos de foco, através do questionário indica que os valores mais importantes para eles são: solidariedade, respeito às diferenças e igualdade de oportunidades.

É percebido que o jovem está muito preocupado com o seu futuro, pois a sua principal preocupação é “não dar certo na vida”.

A televisão continua sendo o lazer preferido para os jovens quando estão em casa sem nada para fazer, mesmo quando estão usando a Internet.

A grande maioria dos entrevistados cita o programa Malhação como o que mais se identifica com o jovem. A beleza dos autores é o que eles mais admiram no programa.

Humor e romance são os temas que mais lhe agradam nas histórias de Malhação.

Os temas que deveriam ser incluídos nos programas exibidos pelas emissoras para que se tornem mais atrativos são: esportes, humor, romance, sexo e música.

Ao serem indagados sobre como deveria ser a programação de um canal voltado para os jovens, os mais citados foram: esportes, humor, vídeo clips e novelas. Um dado interessante: em nenhuma das indagações feitas foi citado o tema “notícias”, com o tema importante para ser incluído nas programações exibidas pelas emissoras de televisão.